

União das Freguesias de Viseu

**Ata número 1 - reunião ordinária
da Junta de Freguesia da União
das Freguesias de Viseu,
realizada no dia 25 de outubro
de 2013**

Aos vinte e cinco dias do mês de Outubro do ano de dois mil e treze, no edifício sito na Rua Miguel Bombarda e na sala destinada ao efeito, reuniu a Junta de Freguesia da União das Freguesias de Viseu, com a presença dos seguintes elementos: -----

Diamantino Amaral dos Santos, Presidente, Víctor Manuel Jesus da Costa, Ana Maria Lopes Damião, Paulo Alexandre Teixeira de Almeida, Francisco José Oliveira da Cunha Marques, Rui Manuel Lopes de Melo, Vogais.-----

Abertura – Constatada a existência de quórum, foi, pelo Senhor Presidente declarada aberta a reunião, quando eram dezanove horas, passando a Junta de Freguesia a ocupar-se dos seguintes assuntos:-----

Faltas – Verificou-se a ausência da Senhora Vogal Marília de Almeida Pais Cunha Fernandes, por motivos profissionais-----

Periodicidade das reuniões – Após auscultar a opinião dos Vogais presentes, a Junta de Freguesia deliberou que, ao abrigo do nº 1 e 2 do artigo 20º da Lei 75/2013 de doze de setembro, a Junta de Freguesia da União das Freguesias de Viseu reúne, ordinariamente, na primeira e terceira quarta-feira de cada mês, pelas dezoito horas e extraordinariamente, sempre que necessário.-----

Para efeitos de execução imediata, a ata, nesta parte, foi aprovada em minuta.-----

Intervenção do Senhor Vogal Rui Manuel Melo - Solicitou o uso da palavra o Senhor Vogal Rui Manuel Melo para propor a descentralização das reuniões a levar a efeito pela Assembleia de Freguesia; tornar públicas algumas das reuniões do executivo e ainda solicitar a presença do Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia nas reuniões do executivo. E relativamente a esta última proposta acrescentou e passo a transcrever: “O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia não deverá participar nas reuniões do executivo votando ou decidindo sobre os assuntos em análise, simplesmente, desta forma, ficará conhecedor, atempadamente, dos mesmos. Se queremos um executivo ativo e aberto à participação de todos, temos de envolver o maior número de pessoas nos trabalhos a realizar e assuntos a tratar”.-----

Intervenção do Senhor Presidente.- O senhor Presidente, aproveitou para referir que a pontualidade nas reuniões do executivo é importante e indispensável ao bom funcionamento das mesmas, apelando à compreensão de todos no cumprimento do horário acordado.-----

Nomeação do Secretário e Tesoureiro da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Viseu Por proposta do Senhor Presidente, foram nomeados os Vogais, Ana Maria Lopes Damião e Víctor Costa para desempenhar as funções, respetivamente, de Secretário e Tesoureiro da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Viseu.-----

Para efeitos de execução imediata, a ata, nesta parte, foi a provada em minuta.-----

Análise à cerimónia da tomada de posse – O Senhor Presidente referiu que, pese embora, ter havido todo o cuidado na preparação da instalação dos órgãos representativos da freguesia e

União das Freguesias de Viseu

primeira reunião para eleição dos vogais da Junta de Freguesia e eleição da mesa da Assembleia de Freguesia, levada a efeito no pretérito dia vinte e um de outubro, ocorreram determinadas situações que, em nada, ajudaram ao normal desenrolar dos atos referidos. Aproveitou, ainda, para mencionar, que, as futuras reuniões da Assembleia de Freguesia serão, sem dúvida, muito disputadas e participadas, cabendo ao executivo e à mesa da Assembleia de Freguesia proceder à realização de reuniões preparatórias, para debate e análise dos assuntos a serem presentes àquelas reuniões do órgão deliberativo, bem como estabelecer os contactos necessários, com os restantes elementos da Assembleia de Freguesia, procurando a sintonia de ideias, necessária ao normal funcionamento dos órgãos da Freguesia para o próximo quadriénio.-----

Intervenção do Senhor Vogal Paulo Almeida - O Senhor Vogal Paulo Almeida pediu a palavra para sugerir a eleição de um líder parlamentar que coordenaria os trabalhos a desenrolar na Assembleia de Freguesia e manteria uma ligação estreita e necessária entre os elementos da Assembleia eleitos pelo Partido Social Democrata.-----

Remuneração a atribuir aos Vogais do executivo – O Senhor Presidente, no uso da palavra manifestou a vontade de liderar uma equipa que pretende que seja, unida, estruturada, responsável, motivada, mas remunerada. O trabalho de voluntariado, afirmou, não se ajusta ao desenvolvimento de uma “missão”, como esta, a de governar uma Freguesia com vinte e sete mil habitantes, que carece da maior disponibilidade por parte de todos os elementos do executivo E, reafirma, passo a transcrever: “Prezo muito o trabalho em equipa. Só uma equipa solidária e responsável conseguirá levar a bom porto este enorme desafio, para o qual fomos os escolhidos.”-----

Acrescentou ainda, o Senhor Presidente que, apesar de a ANAFRE se ter pronunciado no sentido da impossibilidade legal de remunerar os Vogais do executivo, irá à procura da melhor solução, nomeadamente solicitando àquela entidade que questione o governo central sobre esta matéria, reafirmando a impossibilidade de estruturar um executivo de uma freguesia desta dimensão, sem qualquer compensação monetária a todos os elementos que o compõem.-----

Intervenção do Senhor Vogal Rui Manuel Melo – Solicitou o uso da palavra o Senhor Vogal Rui Manuel Melo para afirmar que aceitou fazer parte deste executivo e exercer as funções que lhe forem confiadas, mesmo que, em regime de voluntariado. Afirmou ainda que, irá despender, todo o tempo possível que a sua atividade profissional lhe permitir, para o desempenho das funções de vogal nesta Junta de Freguesia.-----

Intervenção do Senhor Vogal Paulo Almeida – Pelo Senhor Vogal Paulo Almeida foi afirmado que, também ele se disponibiliza para exercer as suas funções no executivo como voluntário. Afirmo ainda que, não sendo possível ultrapassar o que está legislado, desempenhará as funções para as quais foi eleito sem lugar a qualquer subvenção.-----

Intervenção do Senhor Vogal Francisco Cunha Marques – Seguiu-se a intervenção do Senhor Vogal Francisco Cunha Marques que sobre o assunto em análise referiu encontrar-se imbuído de um espírito de missão, esperando dar mais do que receber. Afirmo contudo que, o desafio que se coloca é enorme e apesar de disponível para aceitar desempenhar as suas funções o fará dentro da razoabilidade necessária, uma vez que o tempo que possui é escasso, ou seja, não poderá estar a cem por cento ao serviço da Junta de Freguesia. Contudo afirma, não ter dúvidas que conseguiremos dar resposta e minimizar o enorme desafio que temos pela frente.-----

Intervenção do Senhor Vogal Victor Costa – Pediu a palavra o Senhor Vogal Victor Costa para afirmar que concorda com o que foi afirmado pelo Senhor Presidente. Não lhe oferece dúvidas que todos os Vogais eleitos aceitam desempenhar as suas funções como voluntários, uma vez

União das Freguesias de Viseu

que sabiam àquilo a que se propunham, contudo entende que a compensação monetária deverá existir. Insiste, afirmando que se devem esgotar as possibilidades de poder remunerar os Vogais, salvaguardando, sempre, o disposto na lei.-----

Uma equipa ativa e dinâmica necessita de motivação, afirma o Senhor Vogal.-----

Intervenção da Senhora Vogal Ana Maria Damião – Pela Senhora Vogal Ana Damião foi dito que corrobora das opiniões partilhadas. Sabe que todos aceitaram desempenhar as suas funções de corpo e alma, com espírito de sacrifício e de voluntariado, contudo partilha da opinião do Senhor Presidente, acrescentando que a possível remuneração a atribuir aos Vogais serviria de incentivo ao desempenho de funções tão exigentes e carentes de disponibilidade como são as de Vogal numa freguesia com tamanha dimensão. Remuneração que deve ser entendida como compensação pelo trabalho desenvolvido, afirma a Vogal.-----

Próxima reunião do executivo da Junta de Freguesia – O Senhor Presidente interveio para afirmar que, na próxima reunião do executivo, a ter lugar na próxima quarta-feira, dia trinta de outubro, irá proceder à delegação de competências, por atribuição de pelouros, aos quatro Vogais restantes, após a nomeação do secretário e tesoureiro do executivo. -----

Outros assuntos relevantes para a Freguesia – No uso da palavra o Senhor Presidente referiu que, urge preparar todos os elementos com vista à apresentação, dentro do mais curto espaço de tempo, do Orçamento para o ano de dois mil e catorze, bem como do Plano Plurianual de Investimentos e Atividades mais Relevantes. Afirmou, ainda, que importa trabalhar, no sentido de se possuir uma Norma de Controlo Interno para a Junta de Freguesia Acrescentou que, tão breve quanto possível deverá proceder-se a um levantamento exaustivo de todos os seguros existentes na Junta de Freguesia, com o objetivo de uniformizar e rentabilizar a carteira de seguros que se pretende centrada numa só companhia, se se verificar ser essa a melhor solução após consultas a efetuar ao mercado de seguros.-----

Abertura de contas em Instituição Bancária – Após alguma troca de opiniões por parte dos vogais presentes, a Junta de Freguesia deliberou no sentido de se proceder à abertura de duas contas bancárias na Caixa Geral de depósitos, agência sita no Rossio-Viseu, respetivamente para os recursos financeiros normais e cauções de garantia. Ficou ainda deliberado que estas contas serão movimentadas pelo Presidente, Secretário e Tesoureiro desta Junta de Freguesia, tendo como procedimento obrigatório a assinatura conjunta de dois dos elementos referidos sendo que uma das assinaturas deverá ser, sempre, a do Tesoureiro.-----

Para efeitos de execução imediata, a ata, nesta parte, foi aprovada em minuta.-----

Proposta do senhor Vogal Victor Costa – O Senhor Vogal Victor Costa colocou à apreciação por parte do executivo de uma proposta, no sentido de se implementar, na Junta de Freguesia, o sistema de Contabilidade Patrimonial. Segundo afirma o Senhor Vogal e passo a transcrever: “Trata-se de uma contabilidade com carácter informativo, de mais fácil leitura e entendimento generalizado. Um sistema de contabilidade com reflexão, que permitirá apresentar um Relatório e Contas com documentos, bem conhecidos, como sejam o Balanço. Demonstração de Resultados, Mapa de Fluxos de Caixa, entre outros, que permitirão uma análise económico-financeira mais adequada às exigências desta Junta de Freguesia.”-----

O Senhor Presidente afirmou neste contexto, que, tudo o que possa tornar mais transparente, correta e funcional a gestão da Junta de Freguesia, deverá ser utilizado e terá o seu aval.-----

Sede da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Viseu.- O Senhor Presidente, retomou o uso da palavra para manifestar a intenção de solicitar ao digníssimo executivo da Câmara Municipal, na pessoa do seu Presidente, um local, onde possa funcionar a sede administrativa

